

DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM ✓ TRANSPARÊNCIA, ✓ SEGURANÇA E ✓ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Quarta-Feira, 23 de julho de 2025 | edição nº 1325

R\$ 2,50

SP VAI LIBERAR CRÉDITOS DE ICMS E EMPRÉSTIMOS SUBSIDIADOS A EXPORTADORES, DIZ TARCÍSIO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou nesta terça-feira (22) que estuda a liberação de créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a exportadores e a ampliação de linhas de créditos com juros subsidiados às empresas mais impactadas pelo tarifaço dos Estados Unidos.

De acordo com Freitas, as duas medidas serão direcionadas aos setores mais afetados pela sobretaxa anunciada pelo presidente americano, Donald Trump.

"Tem duas providências que a gente vai fazer. Uma é aumentar o fundo garantidor, para dar crédito a

esses setores que são mais afetados, a gente vai ter uma linha de crédito mais vigorosa com juros subsidiados", afirmou o governador durante cerimônia de entrega de casas em Rio Claro, município do interior de São Paulo.

A outra medida, segundo ele, é a liberação de créditos de ICMS a setores exportadores. "A gente vai fazer uma grande entrega de crédito ICMS, uma grande devolução de crédito, para ver se a gente consegue abastecer essas empresas com recursos financeiros e que possam passar por esse período mais crítico, esse período de negociação", declarou a jornalistas.

Freitas declarou ainda que é "hora de deixar a política de lado" na guerra comercial. "A questão política é um entrave, mas é hora de deixar a política de lado e ver o interesse nacional, entender a natureza do movimento geopolítico que está em curso para que a gente busque o interesse nacional", declarou.

O governador afirmou que a relação bilateral com os Estados Unidos é antiga. "Foi o país que em primeiro lugar reconheceu a independência brasileira lá atrás, é o maior investidor direto em Brasil, então nós temos um um laço muito antigo. É possível superar essas questões", defendeu. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Inflação começa a ceder para mais pobres e acelera nas faixas de renda maior

Governo Lula prevê alta nas receitas e libera R\$ 20,6 bilhões do Orçamento de 2025

Motta proíbe retomada de comissões na Câmara e frustra aliados de Bolsonaro

Tarifaço pode desequilibrar mercado interno no Brasil, alerta ministro



Paytime amplia atuação e cresce 55% com foco em soluções completas para pagamentos digitais



NO MUNDO

Não esperem milagres, diz Rússia sobre reunião com Ucrânia



A Rússia disse que não espera muito das conversas de paz com a Ucrânia que ocorrerão nesta quarta (23) em Istambul, na Turquia. "Não há nenhuma razão para esperar avanços na categoria de milagres, é quase impossível na situação atual", disse nesta terça (22) o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Será a terceira rodada de negociação entre os rivais, e a primeira após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dar um ultimato para que Vladimir Putin costure um cessar-fogo no conflito iniciado pelo russo em 2022.

O prazo expira em setembro, e o republicano promete sanções contra Moscou, algo potencialmente inócuo, mas também a países que comprem petróleo e derivados russo --o que afetaria sócios da Rússia no Brics como China, Índia e Brasil.

O ultimato foi feito na semana passada, e ao menos acelerou as novas conversas. Nas duas rodadas anteriores, foram acertadas trocas de prisioneiros para demonstrar boa vontade e apresentados os memorandos de lado a lado com as exigências para um cessar-fogo.

Aqui mora o problema. Como Peskov havia dito

na véspera, as listas são diametralmente opostas. Os russos fazem exigências territoriais, de neutralidade e até pedem eleições a Kiev para, daí, suspender os combates. Já o governo de Volodimir Zelenski pede a trégua antes das negociações de fato, e rejeita tudo o que considera perda de soberania. Há poucas dúvidas de que, se um dia a negociação avançar, dificilmente Kiev retomará os 20% que já perdeu de seu território para Moscou. "Nós pretendemos perseguir nossos interesses e completar as missões que nos propusemos desde o começo", disse Peskov.

Igor Gielow/Folhapress

Trump repete medida de seu primeiro mandato e tira EUA de novo da Unesco

O presidente Donald Trump retirou os Estados Unidos da agência de cultura e educação da ONU, a Unesco, nesta terça-feira (22), repetindo uma medida de seu primeiro mandato que havia sido revertida no governo do democrata Joe Biden.

A saída da agência, sediada em Paris e fundada após a Segunda Guerra Mundial para promover a paz por meio da cooperação internacional em educação, ciência e cultura, entrará em vigor no dia 31 de dezembro de 2026.

"O presidente Trump decidiu retirar os EUA da Unesco, que apoia causas culturais e sociais woke [como a direita vem chamando pautas ligadas à esquerda] e divisivas, totalmente desalinhadas com

as políticas de bom senso pelas quais os americanos votaram em novembro", disse a porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly.

O Departamento de Estado afirmou ainda que permanecer na Unesco não era de interesse nacional, acusando-a de ter "uma agenda globalista e ideológica para o desenvolvimento internacional em desacordo com nossa política externa de 'America First' [EUA em primeiro lugar]".

A chefe da Unesco, Audrey Azoulay, disse que lamentava profundamente a decisão de Trump, mas que a medida era esperada e, por isso, a agência se preparou diversificando suas fontes de financiamento para receber apenas cerca de 8% de seu orçamento de Washington.

Folhapress

EUA instalam bombas nucleares no Reino Unido após 17 anos



Os Estados Unidos transferiram um número incerto de bombas nucleares para uma base usada por sua Força Aérea no Reino Unido pela primeira vez desde 2008.

O movimento ocorre em meio às tensões crescentes na Europa, particularmente entre britânicos, devido à percepção de ameaça da Rússia após a invasão da Ucrânia em 2022. Quase todos os países do continente estão se rearmando de alguma forma.

As bombas de gravidade B61-12 são modelos táticos, desenhados para uso limitado teoricamente

ao campo de batalha, para serem lançadas de aviões. Até aqui, os EUA operavam cerca de cem delas em seis bases, em cinco países da aliança militar Otan.

Num deles, a Bélgica, a Força Aérea local comprou modelos do caça de quinta geração F-35 capazes de lançar as bombas, algo que o Reino Unido anunciou que irá fazer ao divulgar sua nova doutrina estratégica, no mês passado.

Outros modelos mais antigos de aviões podem usar as bombas, como os Panavia Tornado alemães ou F-16 americanos. Os EUA seguem sendo os operadores das

bombas, mas elas podem ser lançadas por esses caças aliados.

Quando os 12 novos F-35 chegarem, Londres terá a capacidade de emprego de armas nucleares por aviões. Hoje, o país é 1 das 9 potências atômicas do mundo, com estimadas 225 ogivas lançadas por mísseis de submarinos.

O Reino Unido e a França também anunciaram um programa de coordenação conjunta de seus arsenais, visando proteger a Europa no cenário de desengajamento de Washington sob Donald Trump.

Igor Gielow/Folhapress

**DATA
MERCANTIL** **São Paulo**

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Inflação começa a ceder para mais pobres e acelera nas faixas de renda maior



Após sequência de altas, a queda dos preços de parte dos alimentos começa a aliviar a inflação das famílias mais pobres no país. Enquanto isso, os serviços ainda pressionam os custos da cesta de consumo dos brasileiros que pertencem a faixas de renda mais elevadas.

É o que aponta a pesquisadora Maria Andreia Parente Lameiras, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a partir de levantamento mensal do órgão sobre o tema.

"Quando a gente passar por dezembro e olhar o que foi o ano de 2025, provavelmente as famílias de renda mais alta vão estar com uma inflação maior. Vão estar sentindo mais a pressão

de serviços e vão estar se beneficiando menos da desaceleração dos preços dos alimentos", afirma.

O estudo do Ipea que mede a inflação por faixa de rendimento divide as famílias em seis grupos de acordo com os respectivos ganhos mensais. São eles: renda muito baixa, baixa, média-baixa, média, média-alta e alta.

A partir dessa divisão, o instituto calcula a variação dos preços para cada estrato, considerando os bens e serviços mais consumidos em cada um deles.

Os alimentos pesam mais no orçamento dos mais pobres, ao passo que os serviços impactam mais a cesta dos brasileiros com rendimentos mais elevados.

Na passagem de maio

para junho, a inflação perdeu força para as três faixas da população que ganham menos, segundo o Ipea.

Foram os casos dos índices das famílias de renda considerada muito baixa (de 0,38% para 0,20%), baixa (de 0,36% para 0,21%) e média-baixa (de 0,31% para 0,23%).

"Toda aquela pressão que a gente tinha visto sobre a inflação dos mais pobres, que estava muito forte por conta dos alimentos, começa a se reverter", diz Maria Andreia.

Com a ampliação da oferta de produtos após problemas climáticos, os preços da alimentação no domicílio mostraram queda de 0,43% em junho, após nove meses consecutivos em alta. Leonardo Vieceli/Folhapress

Tendência de consumo em favelas foge de estereótipo da pobreza extrema

Pesquisa realizada em favelas de todo o país analisou percepções sobre consumo, condições de vida e perspectivas dos moradores. Contrariando o estereótipo de que são espaços de pobreza, onde o próprio desejo pelo consumo enfrenta limitações, as respostas indicam um ambiente pujante e alinhado às principais marcas e plataformas utilizadas no restante do país. O estudo ouviu 16 mil pessoas, com atuação de mil voluntários ligados à Central Única das Favelas, e metodologia do instituto de pesquisas Data Favela.

Entre as percepções, a de que 83% dos entrevistados preferem produtos que ao mesmo tempo sejam baratos, mas tenham qualidade; 85% se sentem realizados quando conseguem juntar recursos para comprar um produto de acesso mais difícil; e 78% se esforçam para adquirir produtos cujo acesso não foi possível quando eram mais jovens, o que denota uma percepção do consumo como conquista

ta e do acesso como direito e pertencimento.

A sensação de frustração também foi investigada pela pesquisa. E mais: 50% dos entrevistados consideraram já ter passado por situação de constrangimento ou humilhação por não ter acesso a um produto, enquanto 62% se sentiram excluídos porque não têm condições financeiras de consumir um produto que está na moda.

Outro aspecto destacado pela pesquisa foi a percepção da importância dos cuidados com a aparência: 77% dos entrevistados disse se importar com a aparência, 57% consideraram produtos cosméticos como itens de primeira necessidade e 37% disseram que ter boa aparência é um elemento positivo para melhores condições profissionais.

A pesquisa também buscou a percepção sobre quais os principais anseios dos moradores: 19% têm como maior sonho melhores condições de moradia e 18% mais acesso a hospitais e postos de saúde.

Guilherme Jeronimo/ABR

Tarifaço pode desequilibrar mercado interno no Brasil, alerta ministro



O tarifaço de 50% anunciado pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros pode resultar em redução momentânea de preços para alguns alimentos no mercado interno brasileiro. No entanto, se, por um lado, isso pode ser positivo para o consumidor, com uma inflação menor para os alimentos, por outro pode desestimular produtores – o que, também, seria prejudicial para o país, disse nesta terça-feira (22) o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. A afirmação foi feita durante o Bom Dia,

Ministro, programa produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo Dias, nesse contexto o desafio do governo é o de trabalhar para garantir preço adequado de alimentos ao consumidor e também ao produtor.

"É buscar um preço adequado. Essa é a nossa missão", disse o ministro.

Recentemente, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou o aumento tarifário a ser aplicado a partir de 1º de agosto sobre produtos brasileiros exportados para os EUA.

Nas manifestações, Trump tem associado a medida a supostas des-

vantagens comerciais na relação entre os dois países e, também, à forma como as investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro têm sido conduzidas pelo Supremo Tribunal Federal.

Perguntado sobre se a diminuição das exportações de produtos como laranja, café, carnes e frutas poderia resultar em um escoamento deles para o mercado interno, beneficiando o consumidor brasileiro, o ministro disse que sim, mas que o ideal é que essa redução de preços seja estimulada por outros fatores. Em especial, por uma maior competitividade da produção brasileira.

Pedro Peduzzi/ABR

POLÍTICA

Governo Lula prevê alta nas receitas e libera R\$ 20,6 bilhões do Orçamento de 2025



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta terça-feira (22) a liberação de R\$ 20,6 bilhões do Orçamento que estavam congelados para cumprir regras fiscais. A decisão foi possível porque houve melhora nas expectativas de arrecadação em 2025.

A medida dará alívio aos ministérios, que poderão executar uma parcela maior de investimentos e despesas de custeio administrativo, e também vai destravar uma parte das emendas parlamentares, verbas usadas pelos congressistas para bancar ações em seus redutos eleitorais. Em maio, a equipe econômica precisou fazer uma contenção de R\$

31,3 bilhões em despesas. Desse valor, R\$ 10,6 bilhões foram bloqueados para compensar o aumento de outros gastos obrigatórios, como benefícios previdenciários, e cumprir o limite do arcabouço fiscal.

Outros R\$ 20,7 bilhões foram contingenciados na ocasião, com o objetivo de contrabalançar a expectativa de frustração nas receitas e assegurar o alcance da meta fiscal. A equipe econômica tem como alvo um déficit zero, mas a margem de tolerância permite um resultado negativo de até R\$ 31 bilhões neste ano.

O relatório de avaliação de receitas e despesas do 3º bimestre mostra que o governo conseguiu reverter

todo o contingenciamento, com a liberação de R\$ 20,7 bilhões. No entanto, a equipe econômica precisou fazer um bloqueio adicional de R\$ 0,1 bilhão. Por isso, o efeito líquido é de R\$ 20,6 bilhões -esse é o valor que ficará efetivamente disponível aos ministérios e parlamentares.

Uma das principais fontes de arrecadação extra inseridas no relatório é o leilão de excedentes de petróleo da União em áreas do pré-sal. A lei que autoriza a venda desses volumes foi sancionada por Lula em 14 de julho. Com isso, a estimativa do governo com a arrecadação de exploração de recursos naturais ficou R\$ 17,9 bilhões maior. Folhapress

Motta proíbe retomada de comissões na Câmara e frustra aliados de Bolsonaro



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), proibiu nesta terça-feira (22) a realização de reuniões de comissões da Casa, frustrando a oposição que tinha encontro marcado para esta manhã.

Deputados anunciaram na última sexta-feira (18) reuniões na Comissão de Segurança Pública e de Relações Exteriores, interrompendo o recesso legislativo, para uma reação às medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Motta, na manhã desta terça, publicou um ato em que proíbe até dia 1º de agosto "a realização de

reuniões de comissões da Câmara dos Deputados". Na sexta, ele já havia soltado uma nota mantendo o recesso, alegando reformas nas dependências da Casa.

A comissão de Segurança Pública atingiu o quórum de 25 deputados, mas não houve sessão. Os parlamentares fizeram um ato com falas, alegando perseguição a Bolsonaro e dizendo que eles não terão recesso, porque continuarão atuando pelo ex-presidente nos estados.

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), classificou a decisão de Motta de ilegal e antiregimental, porque o presidente da Câmara

Bolsonaro desiste de ir à Câmara após Moraes ameaçar prisão

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desistiu nesta terça-feira (22) de ir à Câmara dos Deputados, após ameaça do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de prisão por descumprimento de medida cautelar.

Bolsonaro era esperado nas comissões de Segurança Pública e Relações Exteriores, cujos trabalhos foram retomados por aliados durante recesso parlamentar para aprovar moções de louvor, apoio e solidariedade ao ex-presidente.

Depois da decisão de Moraes na noite de segunda-feira (21), Bolsonaro decidiu não comparecer. O magistrado deu 24 horas para a defesa prestar esclarecimentos sobre vídeos de falas do ex-presidente, após já ter proibido a transmissão ou veiculação de áudios e vídeos de entrevistas dele nas redes sociais.

Segundo assessores, Bolsonaro deverá permanecer na sede nacional do PL nesta terça.

Na sua decisão, Moraes pede esclarecimentos, "sob pena de decretação imediata da prisão do réu". No documento, ele mostra imagens do ex-presidente exibindo sua tornozela e prints de vídeos com suas falas sendo compartilhados nas redes sociais.

O ex-presidente falou com jornalistas na tarde de segunda-feira na Câmara dos Deputados ao sair de reunião com parlamentares de oposição ao governo Lula (PT).

"Covardia o que estão fazendo com ex-presidente da República. Vamos enfrentar a tudo e a todos. O que vale para mim é a lei de Deus", declarou o ex-presidente. "Isso aqui é um símbolo da máxima humilhação", afirmou, apontando para a tornozela.

Marianna Holanda/Folhapress



não está no Brasil nem o primeiro-vice presidente, portanto a decisão caberia a Elmar Nascimento, segundo vice-presidente.

Além disso, como a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) não foi votada, o recesso é acordado, mas não previsto no regimento.

"Hoje é mais um dia histórico na Câmara dos Deputados. Estamos aqui cancelando reunião com quórum, convocada pelo presidente da comissão, outra [Creden] não pode ser aberta, porque não teve quórum e temos decisão ilegal, antiregimental do presidente Hugo Motta", disse Sóstenes. Marianna Holanda/Folhapress

STARTUP

Paytime amplia atuação e cresce 55% com foco em soluções completas para pagamentos digitais



A Paytime, startup capixaba do setor de pagamentos digitais, divulgou os resultados do primeiro semestre de 2025 com alta de 55% no faturamento e crescimento de 20% no número de clientes ativos. No mesmo período, o volume online transacionado pela empresa avançou 800% em relação ao ano anterior. A expectativa é encerrar o ano com um aumento de 70% na receita total.

A empresa, que atua como fornecedora de tecnologia para outras fintechs, começa agora um novo ciclo. Conhecida por operar como fintech enabler modelo que oferece infraestrutura para serviços financeiros de terceiros, a Paytime passa a expandir sua proposta com soluções voltadas também

a companhias já estabelecidas no mercado.

Segundo o CEO e cofundador Leonardo Gomes, a mudança de direção ocorreu a partir do fim de 2024. “Anteriormente, nosso foco estava voltado para um público interessado em empreender no setor de meios de pagamento. A partir do final de 2024, nosso posicionamento evoluiu: passamos a direcionar nossos esforços também para atender empresas consolidadas e de maior porte”, explica. A proposta inclui a oferta de recursos tanto por meio de APIs quanto em formatos no-code.

O novo posicionamento é acompanhado por lançamentos. Três funcionalidades foram anunciadas neste semestre: o split automático, o link com autenticação

adicional e a API para gateway de pagamentos. Os três produtos ampliam o alcance da Paytime entre negócios que buscam integração direta entre sistemas próprios e operações financeiras.

O recurso de split, que permite dividir valores automaticamente no momento da venda, tem foco na otimização tributária e organização contábil. “Pense em uma barbearia que fatura R\$ 20 mil mensais e repassa 30% do valor dos cortes aos barbeiros. Ela pode economizar até R\$ 15 mil por ano em impostos só por evitar a tributação duplicada, o que o split impede”, explica Gomes. O objetivo é automatizar repasses sem impacto no fluxo operacional.

Startupi

BlueShift e Intelligent-IA formam Joint Venture para impactar o agronegócio

A BlueShift Brasil, especializada em soluções de dados e tecnologia, e a consultoria Intelligent-IA, focada na transformação digital do agronegócio, anunciaram a criação da BlueShift Agro, uma joint venture voltada ao desenvolvimento de soluções digitais e serviços para o setor agropecuário. A iniciativa surge para atender à crescente demanda do campo por tecnologias integradas de inteligência artificial, análise de dados, IoT e automação. A nova empresa mira ganhos de eficiência, sustentabilidade e competitividade na cadeia produtiva.

“A inteligência artificial deixou de ser apenas uma tendência e se tornou uma alavanca estratégica para o agro. Quando bem aplicada, ela transforma dados dispersos em decisões precisas, decisões em valor real e valor em um legado sustentável. É essa visão que guia nossa atuação: tornar a tecnologia um motor de competitividade e impacto positivo no campo”, afirma João Michelin, sócio da Intelligent-IA.

A nova operação une

a expertise da BlueShift no desenvolvimento de soluções personalizadas em inteligência artificial, big data, análise de dados e sistemas para diversos setores da economia, com a experiência da Intelligent-IA em digitalização do agronegócio, IoT, automação, conectividade e inteligência artificial aplicada. A expectativa, a médio prazo, é de que a nova empresa atinja um faturamento anual de até R\$30 milhões nos próximos três a quatro anos, sendo R\$20 milhões com soluções tecnológicas e R\$10 milhões com a ampliação dos serviços.

O plano de expansão também prevê a criação de até 120 empregos qualificados no mesmo período, com destaque para as áreas de tecnologia e atendimento. “Nosso objetivo com a BlueShift Agro é contribuir para um salto de produtividade e inovação no campo. Vamos oferecer soluções capazes de promover eficiência operacional, sustentabilidade e competitividade para o setor, que é um dos motores da economia nacional”, afirma Alan Camillo, fundador da BlueShift. Startupi

Retailtechs brasileiras receberam R\$1,5 bilhão em investimentos em 2024



Um estudo divulgado pela Liga Ventures revela que as retailtechs brasileiras captaram R\$ 1,5 bilhão em investimentos no primeiro semestre de 2024, distribuídos em 25 rodadas. O levantamento, baseado na plataforma Startup Scanner, mapeou 507 startups ativas no setor e detalhou o panorama atual da inovação voltada ao varejo, suas tecnologias mais aplicadas, categorias de atuação e distribuição geográfica.

A análise aponta que 17% dessas startups foram fundadas entre 2021 e junho de 2025. Entre as categorias com maior número de empresas surgidas no período, destacam-se soluções de análise de dados

(9%), ferramentas de comunicação com clientes (9%), tecnologias para operações de vendas (7%), plataformas de e-commerce (7%) e iniciativas relacionadas à sustentabilidade (7%).

As empresas foram agrupadas em 31 categorias distintas. Comunicação com clientes lidera com 10,3%, seguida por análise de dados (7,7%), personalização de e-commerce (7,5%), gerenciamento de loja (7,1%), e iniciativas sustentáveis, meios de pagamento e chatbots, cada uma com 4,7%. O estudo também identificou a presença de startups em nichos mais específicos como gestão de hotspots (0,6%), análise de rupturas (1%) e notas fiscais (1,2%). Entre as

tecnologias adotadas, a inteligência artificial está presente em 138 das startups mapeadas, com usos que vão de análise preditiva à precificação dinâmica. Também se destacam a aplicação de APIs (39%), soluções de data analytics (32%), ferramentas de IA (28%), big data (22%) e dashboards (21%). O recorte regional revela concentração significativa no estado de São Paulo, que abriga 48% das startups do setor. Em seguida aparecem Santa Catarina (12%), Minas Gerais (9%), Paraná (8%) e Rio de Janeiro (6%). Os demais estados com representatividade são Rio Grande do Sul (5%), Espírito Santo (2%), Pernambuco (2%), Bahia (1%) e Ceará (1%). Startupi

PUBLICIDADE LEGAL

Syspro Quality S.A.

CNPJ(MF) nº 03.396.440/0001-06 - Companhia Fechada - JUCESP 35300451651

As Demonstrações Contábeis com as Notas Explicativas na íntegra e o Relatório dos Auditores Independentes encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Empresa.

Balanco Patrimonial em 31/12/2024 e em 31/12/2023 (Valores em Reais)				Demonstração do Resultado do Exercício - Exercício findo em 31/12/2024 e 31/12/2023 (Valores em Reais)				
	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	31/12/2024
Ativo circulante	7.324.391,58	5.881.104,81	Passivo circulante	1.469.607,17	1.243.825,91	Resultado por natureza	3.112,26	3.112,26
Caixa e bancos	1.090.355,80	1.203.214,72	Fornecedores - contas pagar	149.872,52	154.199,52	Receita operacional líquida	9.555.220,18	9.477.504,34
Créditos a receber - clientes	2.456.872,29	2.015.539,86	Obrigações trabalhistas	3.063,01	3.133,09	(-) Custos de Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos	8.067.379,94	6.842.558,06
Estoques	2.616.874,69	1.690.076,29	Obrigações tributárias	966.111,20	795.390,58	Lucro bruto	1.487.840,24	2.634.946,28
Outros créditos	590.699,84	495.412,65	Empréstimos a pagar	350.560,44	291.102,72	(-) Desp. operacionais e não operacionais	1.109.067,96	1.357.383,17
Impostos a recuperar	569.588,96	476.861,29	Passivo não circulante	2.276.555,05	1.521.094,48	(-) Depreciação e amortização	35.642,01	25.350,05
Ativo não circulante	406.791,92	477.134,34	Empréstimos e parcelamentos	2.276.555,05	1.521.094,48	Resultado antes das receitas e despesas financeiras	343.130,27	1.252.213,06
Créditos longo prazo	215.265,11	215.265,11	Patrimônio líquido	3.985.021,28	3.593.318,76	Outras receitas	-	-
Investimentos	103.468,86	199.161,33	Capital social	1.112.280,00	1.112.280,00	Resultado financeiro	36.906,93	114.125,26
Imobilizado líquido	88.057,95	62.707,90	Reserva legal	198.356,60	198.356,60	(+) Receitas financeiras	865.187,75	320.548,20
Total do ativo	7.731.183,50	6.358.239,15	Lucro e prejuízos acumulados	2.674.384,68	2.282.682,16	(-) Despesas financeiras	(828.280,82)	(206.422,94)
			Total do passivo e patrimônio líquido	7.731.183,50	6.358.239,15	Lucro antes do IRPJ e da CSLL	(485.150,55)	1.048.779,12
						(-) IRPJ e CSLL	-	340.912,63
						Lucro/prejuízo líquido do exercício	(485.150,55)	704.877,49

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31/12/2024 e 31/12/2023 (Valores em Reais)

Discriminação	Capital Realizado	Outras Reservas	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2022	1.112.280,00	198.356,60	3.603.535,23	4.914.171,83
Resultado do período	-	-	(485.150,55)	(485.150,55)
Ajustes adição	-	-	24.000,00	24.000,00
Distribuição de lucros	-	-	(468.000,00)	(468.000,00)
Saldo em 31/12/2023	1.112.280,00	198.356,60	2.674.384,68	3.985.021,28
Resultado do período	-	-	704.877,49	704.877,49
Ajustes Exclusão	-	-	(617.592,40)	(617.592,40)
Distribuição de lucros	-	-	(478.987,61)	(478.987,61)
Saldo em 31/12/2024	1.112.280,00	198.356,60	2.282.682,16	3.593.318,76

1) As demonstrações contábeis estão em conformidade com CFCs/IRFS, bem como a Lei 6404/79, e são apresentadas em R\$ (real). 2) Atua no ramo de desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de telemetria, que dão suporte às empresas que possuem ativos

Humberto Yukio Iizuka
Diretor OperacionalNorberto Rozas
Diretor PresidenteElaine Romano Barbosa Vieira
Contadora - CRC/SP CT 1SP149438/O-1

Sinch BR S.A.

CNPJ/MF nº 01.126.946/0001-61 - NIRE 35.300.148.711

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 03 de junho de 2025

Data, Horário e Local: aos 03/06/2025, às 10h00, na sede da Companhia, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1663, 10º andar, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** dispensada a publicação do edital de convocação tendo em vista a presença de acionistas detentores de ações representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Mario Sergio Marchetti, Presidente; Sra. Cecília Pain Alvares Colação, Secretária. **Ordem do Dia:** examinar, discutir e deliberar sobre as contas dos administradores, os relatórios anuais da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findos em 31/12/2022 e as respectivas notas explicativas, que foram publicadas na página 07 da edição de 11/01/2024 do jornal Data Mercantil, com divulgação simultânea da íntegra de tais documentos na edição digital do referido jornal na internet, bem como as contas dos administradores, os relatórios anuais da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findos em 31/12/2023 e as respectivas notas explicativas, que foram publicadas na página 9 da edição de 10/04/2025 do jornal Data Mercantil, com divulgação simultânea da íntegra de tais documentos na edição digital do referido jornal na internet. **Deliberações:** Aprovar as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e os relatórios anuais da administração relativos aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022, bem como as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e os relatórios anuais da administração relativos aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 03/06/2025. (ass.:) **Mesa:** Presidente: Mario Sergio Marchetti; Secretária: Cecília Pain Alvares Colação. JUCESP - Registrado sob o nº 213.772/25-5 em 25/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Aba Infra-estrutura e Logística S/A

CNPJ/MF nº 55.395.883/0001-78 - NIRE 35.300.513.550

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 06/05/2025

Data: 06/05/2025. **Horário:** 9h00. **Local:** Sede social em São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presença da totalidade dos acionistas: Carlos César Floriano, CPF/MF nº 035.509.688-92; Formitex Empreendimentos e Participações Ltda., representada por Alípio José Gasmão dos Santos, CPF/MF nº 206.590.918-87. **Mesa:** Presidente: Luis Antonio Floriano; Secretário: Joacks de Paula Lemos. **Deliberações da Ordem do Dia:** a) Aprovada por unanimidade a venda da unidade autônoma nº 510, localizada no 5º pavimento do Subcondomínio Hotel - Condomínio Valongo Brasil, situado na Praça Lions Clube, 420, Santos/SP, pelo valor de R\$ 125.000,00, com pagamento à vista na assinatura da escritura. b) Autorização para que os diretores formalizem todos os atos necessários à concretização da venda, inclusive registro em cartório. **Encerramento:** Ata aprovada, lavrada e assinada pelos presentes. JUCESP - Registro nº 222.819/25-0 em 10/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Caravelas Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 13.019.760/0001-92 - NIRE nº 35.300.386.817

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2025

Data/Hora/Local: Em 30/04/2025, às 9hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Convocação publicada no jornal "Data Mercantil". Presente a totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente, Sra. Angela Martins Guido Rios; Secretária, Sra. Maria da Glória Nogueira de Sá. **Deliberações aprovadas:** 5.1. **Aprovado** as Demonstrações Financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, conforme publicado no jornal "Data Mercantil". 5.2. **Eleitos** como membros do Conselho de Administração da Sociedade, com mandato até a AGO de 31/12/2024, os Srs.: (i) Indicado pelo grupo de acionistas formado por Espólio de Odete Cechelli Paiva Martins, João Luiz de Paiva Martins, Ana Helena de Paiva Martins, João Antonio de Paiva Martins e João Paulo de Paiva Martins, que representam 20% do capital social da Sociedade: como titular **João Paulo de Paiva Martins**, brasileiro, empresário, permanecendo vago o cargo de Conselheiro Suplente; (ii) Indicado pelo grupo de acionistas formado por Espólio de Alberto Martins, Mathilde de Assis Pires Martins, Patricia Martins Rodrigues e Ana Lucia Martins Orglmeister, que representam 20% do capital social da Sociedade: como titular **Ana Lucia Martins Orglmeister**, brasileira, empresária e como suplente **Mathilde de Assis Pires Martins**, brasileira, viúva; (iii) Indicado pelo grupo de acionistas formado por Maria dos Anjos Martins Dias, Maria Cecília Martins Dias, Maria Paula Martins Dias França Pinto e Maria Helena Martins Dias Serilha, que representam 20% do capital social da Sociedade: como titular **Maria Paula Martins Dias França Pinto**, brasileira, empresária e como suplente **Maria dos Anjos Martins Dias**, brasileira, empresária; (iv) Indicado pelo grupo de acionistas formado Luiz Martins e Angela Martins Guido Rios, que representam 20% do capital social da Sociedade: como titular **Angela Martins Guido Rios**, brasileira, empresária, permanecendo vago o cargo de Conselheiro Suplente; (v) Indicado pelo grupo de acionistas formado por Maria Lucia Martins Calheiros Ferreira e Luis Alexandre Martins Calheiros Ferreira, que representam 20% do capital social da Sociedade: como titular **Maria Lucia Martins Calheiros Ferreira**, brasileira, empresária e como suplente **Luis Alexandre Martins Calheiros Ferreira**, brasileiro, empresário. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão empossados no dia 30/04/2025, mediante assinatura do respectivo termo de posse lavrado em livro próprio. 5.3. Fixar como remuneração global anual da administração o montante de até R\$ 30.000,00. Nada mais. JUCESP nº 168.478/25-0 em 16/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Zarpo Viagens S/A

CNPJ/MF nº 13.371.407/0001-77 - NIRE 35.300.445.589

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de junho de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 24/06/2025, às 10:30 horas, na sede social de "Companhia", na Avenida Ipiranga, nº 104, Conjuntos 81/82/84/93 e 94, República São Paulo-SP, e por videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** o Sr. Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho - Presidente, Sr. Renato Marques Ramalho - Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros, por unanimidade, elegem os seguintes membros da Diretoria, com prazo de mandato de 2 anos e vigência a partir do dia 10/06/2025: • Sr. **Daniel Rudy Topper**, Identidade nº G102-101Y, CGM/G/DPA/PF e CPF nº 237.701.418-65, • Sr. **Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho**, RG nº 1.525.447, SSP/DF e CPF nº 785.198.371-15, • Sr. **Luiz Gustavo Arantes**, RG nº 1.402.424, SSP/DF e CPF nº 634.961.601-44. Os Diretores ora eleitos tomam posse de seus cargos mediante a assinatura de Termo de Posse. Mandato dos diretores terá vigência a partir do dia 10/07/2025. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 24/06/2025. Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho - Presidente; Renato Marques Ramalho - Secretário. JUCESP - Registrado sob o nº 225.359/25-0 em 14/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Bazille Participações S.A.

CNPJ nº 30.634.395/0001-45 - NIRE 35300517351

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de julho de 2025

Data, hora e local: Em 15/07/2025, às 15hs, na sede. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sra. Natali Oliveira Duarte; Secretário: Sr. Emir Josafat Calvo Correia. **Deliberações aprovadas:** 5.1. **Em AGO: 1.1.1.** As contas da administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31/12/2024. As Demonstrações Financeiras, nos termos do art. 294 da Lei 6.404/76, da Lei Complementar nº 182/2021 e Portaria nº 12.071/2021, foram publicadas através da Central de Balancos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), em 01/06/2023 ("Anexo I"); 1.1.2. Respeitadas as disposições legais e estatutárias quanto à constituição de reservas, a proposta da administração da Companhia, conforme apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, não haverá distribuição de resultados. Não houve lucro no período. 1.2. **Em AGE: 1.2.1.** A redução do capital social da Companhia, por julgamento excessivo ao seu objeto social, no valor de R\$ 1.850.000,00, passando o de R\$ 252.510.359,00 para R\$ 250.660.359,00, mediante o cancelamento de 1.850.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade do único acionista, Pandere Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, inscrito no CNPJ sob o nº 32.171.622/0001-79 ("FIP Pandere"), com restituição, ao único acionista, do valor total de R\$ 1.850.000,00. 1.2.2. Fica consignado que a deliberação acima somente se tornará eficaz após o decurso do prazo de 60 dias para a oposição dos credores quirográficos, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do Artigo 174 da Lei das S.A., desde que (1) não haja oposição de qualquer credor quirográfico, com título anterior à data de publicação da presente Ata; ou (2) caso haja oposição de credores, a Companhia comprove o pagamento do crédito ou do depósito judicial da respectiva importância. 1.2.3. Em vista da deliberação acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 250.660.359,00, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 250.660.359 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. 6.2.4. **Aprovada** a versão consolidada do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. São Paulo, 15/07/2025.

Supermercado Estados Unidos Ltda.

CNPJ/MF nº 61.365.508/0001-88

Panificadora e Doceira Dr. Melo Alves Ltda.

CNPJ/MF nº 50.679.588/0001-20 e

Galeria dos Pães Hospitality Ltda.

CNPJ/MF nº 30.281.573/0001-00

Aviso de Convocação de Reunião de Sócios
Prezados Sócios, de acordo com as disposições do artigo 1.072 do Código Civil Brasileiro, convocamos a todos para a Reunião de Sócios a ser realizada conforme os detalhes abaixo: 1. **Data:** 29/07/2025; 2. **Horário:** 15:00, em primeira convocação, com sócios representando, no mínimo, ¼ do capital social e, às 15:30 em segunda convocação, com qualquer número de sócios; 3. **Local:** Rua Tenerife, 31, 1º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04548-040; 4. **Ordem do Dia:** Conforme e-mail enviado aos sócios em 18/07/2025. Atenciosamente, **Victor Guedes de Oliveira** e **Luccas Barnard Guedes Cezar Carlos** - Administradores. (21, 22 e 23/07/2025)

Potiguaras S.A.

CNPJ nº 50.514.619/0001-92 - NIRE 35300614445

Rerratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/12/2024

Data, Hora e Local: Aos 13/02/2025, às 10hs, em São Paulo/SP. **Quórum:** A presença da totalidade dos Acionistas. **Mesa:** Presidente, Sr. Moisés Ferreira de Souza; Secretária, Roberta Godoy Fauth. **Deliberações aprovadas:** A Rerratificação da Ata da AGE em 03/12/2024, nos seguintes termos: 1. Considerando a atual redação do Artigo Quinto do Estatuto Social, **Retificam** tal artigo, de maneira que onde se lê: "Artigo 5º - O capital social é de R\$ 2.561.104,30, representado por 2.844.570 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas nesta data." Leia-se: "Artigo 5º - O capital social é de R\$ 2.561.104,30, representado por 2.844.570 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas nesta data, ao preço de emissão de R\$ 0,90 cada uma." 2. **Ratificam** todos os demais pontos da AGE em 03/12/2024, e Consolidam o Estatuto Social. Nada mais. São Paulo, 13/02/2025.

KE 01 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 31.119.113/0001-34 - NIRE 35.235.315.604

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 22 de Julho de 2025

Data, Hora e Local: 22/07/25, às 11 horas, na sede social. **Mesa:** Presidente: Letícia da Silva Sudan. Secretário: Francivando Araújo da Silva. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Totalidade. **Ordem do Dia e Deliberações:** Aprovada a redução do capital social em R\$ 10.000.000,00, mediante cancelamento de 10.000.000 de quotas da Sociedade. Assim, após a concretização do valor reduzido, o capital social da Sociedade passará dos atuais R\$ 10.669.364,00, dividido em 10.669.364 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 669.364,00, dividido em 669.364, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrações financeiras da Sociedade. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. SP, 22/07/25. Letícia da Silva Sudan - Presidente. Francivando Araújo da Silva - Secretário. Evenpar Participações Societárias Ltda. p.p. Letícia da Silva Sudan e Francivando Araújo da Silva.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,5703 / R\$ 5,5709 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,5649 / R\$ 5,5669 *

Turismo - R\$ 5,5978 /

R\$ 5,7778

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio

livre mercado

no dia: +0,03%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,10%

Pontos: 134.035

Volume financeiro:

R\$ 18,281 bilhões

Maiores altas: CSN ON

(7,13%), Usiminas PNA

(5,99%), Braskem PNA

(3,68%)

Maiores baixas: Vivara

ON (-3,54%), CPFL ON

(-2,85%), Natura ON

(-2,77%)

S&P 500 (Nova York):

0,06%

Dow Jones (Nova York):

0,4%

Nasdaq (Nova York):

-0,39%

CAC 40 (Paris): -0,69%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,09%

Financial 100

(Londres): 0,12%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,11%

Hang Seng (Hong

Kong): 0,54%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,62%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,82%

Merval (Buenos Aires):

-1,57%

IPC (México): -0,58%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Junho 2024: 0,21%

Julho 2024: 0,38%

Agosto 2024: -0,02%

Setembro 2024: 0,44%

Outubro 2024: 0,56%

Novembro 2024: 0,39%

Dezembro 2024: 0,52%

Janeiro 2025: 0,16%

Fevereiro 2025: 1,31%

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Maio 2025: 0,26%

Junho 2025: 0,24%



DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

FALE CONOSCO POR E-MAIL
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Dólar e Ibovespa fecham estáveis com tarifas no radar dos investidores

O dólar oscilou em margens estreitas nesta terça-feira e encerrou o dia praticamente estável ante o real, numa sessão de liquidez reduzida e agenda esvaziada, em que os investidores pouco se movimentaram à espera de novidades sobre o tarifação dos Estados Unidos.

A moeda norte-americana à vista fechou com leve alta de 0,04%, aos R\$ 5,5671. No ano, a divisa acumula baixa de 9,90%.

Às 17h03 na B3 o dólar para agosto — atualmente o mais líquido no Brasil — cedia 0,09%, aos R\$ 5,5790.

O Ibovespa fechou com um declínio modesto nesta terça-feira, apesar do avanço das blue chips Vale e Petrobras, uma vez que permanecem receios com potenciais reflexos econômicos da recente escalada na tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa cedeu 0,1%, a 134.035,72 pontos, tendo marcado 135.300,29 pontos na máxima e 133.986,03 pontos na mínima do dia.

O volume financeiro no pregão somou R\$ 18,2 bilhões, abaixo da média diária do mês, de R\$ 21,66 bilhões, que está abaixo da média do ano, de R\$ 24,48 bilhões.

O dólar alterou altas e baixas em diferentes momentos da sessão sem um gatilho forte o suficiente para que os agentes alterassem suas posições.

Tanto no Brasil quanto no exterior os investidores aguardavam por novidades sobre as negociações dos Estados Unidos com seus parceiros comerciais, a pouco mais de uma semana do início da cobrança de tarifas sobre produtos de vários países, em 1º de agosto.

IsotoÉDinheiro

Unibens Participações S/A

CNPJ/MF nº 03.360.554/0001-98 – NIRE 35.300.172.671

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024
Data, Hora e Local: Aos 30/04/2024, às 14h00, na sede da sociedade, na Rua José Guide, nº 85, Sala 85-C, Distrito Industrial Waldemar de Oliveira Verdi, São José do Rio Preto-SP. **Convocação e Presenças:** Representantes da totalidade do capital social, dispensadas as convocações pela imprensa. **Mesa:** Sr. Rubens Facchini, Presidente e Sonia Mahfuz Facchini, Secretária. **Ordem do Dia: (i) Em AGO:** a) Aprovação das demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2023; b) Eleição da nova Diretoria para o triênio 2024/2026; c) Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; **(ii) Em AGE:** a) Ratificação da Distribuição de dividendos pagos em 2023; b) Consolidação do Estatuto Social. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade: **(i) Em AGO:** A Assembleia aprovou as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o balanço patrimonial sem reservas, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023 destinando 5% do resultado para "Reserva Legal"; **(ii) Os acionistas aprovaram a eleição da nova Diretoria para o triênio 2024/2026, com mandato até 30/06/2027 que ficou assim constituída:** Diretor Presidente, o Sr. Rubens Facchini, RG nº 4.557.530-7(SSP/SP), e CPF/MF nº 439.159.578-87; Diretora, a Sra. Sonia Mahfuz Facchini, RG nº 4.709.447-3 (SSP/SP), e CPF/MF nº 086.940.068-12, os quais tomam posse nesse ato; Os Diretores ora eleitos declaram não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer as atividades empresariais ou administração de sociedades empresariais; **(iii) Deliberaram também a aprovação da distribuição de dividendos referente ao exercício de 2023, de R\$ 15.600.000,00, permanecendo o saldo em "Reserva de Retenção de Lucros"; (iv) Em AGE:** Os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos de R\$ 3.777.926,25, pagos em 2023; **(v) Aprovaram a Consolidação do Estatuto Social. Encerramento:** Esgotada a ordem do dia, a ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São José do Rio Preto(SP), 30/04/2024. Rubens Facchini – Presidente da mesa; Sonia Mahfuz Facchini – Secretária. Acionistas: Rubens Facchini; Sonia Mahfuz Facchini; Marcelo Mahfuz Facchini; Rodrigo Mahfuz Facchini; Leonardo Mahfuz Facchini. **Anexo – Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto Social. Cláusula Primeira:** Sob denominação de UNIBENS PARTICIPAÇÕES S/A sociedade por ações, que se regerá pelo presente Estatuto, pela Lei 6.404/76 e suas alterações, para os casos omissos, pela legislação brasileira societária aplicável. **Cláusula Segunda:** A sociedade tem sede na Rua José Guide, nº 85, Sala 85-C, Distrito Industrial Waldemar de Oliveira Verdi, CEP: 15.035-500, na cidade e comarca de São José do Rio Preto(SP), que é seu foro. **Parágrafo Único:** A sociedade poderá abrir e encerrar filiais ou outras dependências no país ou no exterior, mediante resolução da diretoria. **Cláusula Terceira:** O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Cláusula Quarta:** A sociedade tem por objeto, as seguintes atividades: a) A administração de outras sociedades; b) Participações, investimentos; c) Compra e venda de imóveis; d) Locação de bens; e) Loteamento e Incorporação de Bens; Podendo, ainda, praticar todos os atos que se relacionarem com tais objetivos e, inclusive participar como sócia ou acionista em quaisquer outras sociedades. **Capítulo II – Do Capital Social. Cláusula Quinta:** O Capital Social é de R\$ 100.000.000,00, dividido em 23.766 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. **§ 1º.** Os acionistas têm preferência para a subscrição das ações do capital na proporção das ações já possuídas anteriormente. **§ 2º.** A subscrição de ações do capital para integralização a prazo, fica sujeita ao pagamento inicial previsto na forma da lei, devendo o saldo ser pago nas condições fixadas pela Diretoria. **§ 3º.** A cada ação ordinária nominativa corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias gerais. **Capítulo III – Da Assembleia Geral e Deliberações Sociais. Cláusula Sexta:** A Assembleia Geral é o órgão soberano da sociedade e tem os poderes e atribuições que a lei lhe confere. A sua convocação, instalação e deliberações obedecerão ao disposto na lei. **Capítulo IV – Da Administração da Sociedade. Cláusula Sétima:** A sociedade será administrada por uma Diretoria, que terá as atribuições conferidas por Lei e pelo presente Estatuto Social, estando os diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **Parágrafo Único:** Os membros da Diretoria tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Cláusula Oitava:** A Diretoria será composta por no mínimo 2 e no máximo 5 Diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para um mandato de 3 anos, permitida a reeleição, sendo designados Diretor Presidente e os demais, simplesmente Diretores. **§ 1º.** No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser convocada no prazo de 10 dias, contados da vacância. **§ 2º.** A Diretoria fará jus a um pro labore mensal a ser definido, por ocasião da realização da Assembleia Geral Ordinária. **Cláusula Nona:** Compete à Diretoria a representação da Sociedade, ativa e passivamente, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em Lei ou no presente Estatuto Social. **§ 1º.** Observadas as disposições contidas neste estatuto, a Sociedade será validamente representada se o ato contar com a assinatura do Diretor Presidente, ou de 1 Diretor e 1 procurador. **§ 2º.** As Procurações outorgadas em nome da Sociedade, serão sempre assinadas pelo Diretor Presidente, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, deverão ter um período máximo de validade de 2 anos. **Cláusula Décima:** O Diretor Presidente da Sociedade terá poderes específicos para: 10.1 dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos demais diretores; 10.2 coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e o relatório anual da administração da Sociedade, bem como a sua apresentação aos Acionistas; 10.3 supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e 10.4 convocar a Assembleia Geral de Acionistas. **Cláusula Décima Primeira:** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Sociedade, os atos de qualquer Diretor, procurador ou funcionário que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas aos objetivos sociais, ou em desacordo com as disposições da Cláusula Nona e Décima acima. **Cláusula Décima Segunda:** As reuniões da Diretoria será convocada por 2 Diretores, sempre que o interesse social assim exigir, sendo as deliberações tomadas por maioria de voto dos presentes. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal. Cláusula Décima Terceira:** A sociedade terá um Conselho Fiscal de caráter não permanente, composto de três membros efetivos e igual número de suplentes. Uma vez instalado, o Conselho Fiscal terá atribuições que a lei lhe confere e a Assembleia Geral que determinar a sua instalação elegerá seus membros e fixará sua remuneração. **Capítulo VI – Do Exercício Social, Balanço, Resultado e sua Aplicação. Cláusula Décima Quarta:** O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras, na forma da lei. **Cláusula Décima Quinta:** Os resultados apurados nas Demonstrações Financeiras a que se refere o artigo anterior terão o destino que for deliberado pela Assembleia Geral e da legislação em vigor. **Cláusula Décima Sexta:** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório, o mínimo de 1% do lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, facultando-se à Diretoria levantar balanços e distribuir dividendos mesmo em períodos intermediários, observadas as prescrições legais. **Capítulo VII – Da Dissolução da Sociedade. Cláusula Décima Sétima:** Para todos os casos de dissolução da sociedade é competente a Assembleia Geral, que decidirá sobre as condições de liquidação. **Capítulo VIII – Das Disposições Gerais. Cláusula Décima Oitava:** Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei nº 10.406/02, Lei nº 6.404, de 15/12/76, e legislação complementar. São José do Rio Preto(SP), 30 de abril de 2.024. Rubens Facchini – Presidente da mesa; Sonia Mahfuz Facchini – Secretária. Acionistas: Rubens Facchini; Sonia Mahfuz Facchini; Marcelo Mahfuz Facchini; Rodrigo Mahfuz Facchini; Leonardo Mahfuz Facchini. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 266.345/24-4 em 15/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Rovigo Participações S/A

CNPJ/MF nº 03.360.520/0001-01 – NIRE 35.300.172.680

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024
Data, Hora e Local: Aos 30/04/2024, às 15h00, na sede da sociedade, na Rua Arthur Azevedo, nº 1217, 5º andar, sala 51, Pinheiros, São Paulo-SP. **Convocação e Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação pela imprensa. **Mesa:** Sr. Rui Manoel Facchini, Presidente e Marisa Terezinha de Souza Facchini, Secretária. **Ordem do Dia: (i) Em AGO:** a) Aprovação das demonstrações financeiras contábeis encerradas em 31/12/2023; b) Destinação do lucro líquido do exercício, e a distribuição de dividendos; **(ii) Em AGE:** a) Ratificação da distribuição de dividendos pagos em 2023; b) Deliberar sobre a alteração de endereço da Companhia; c) Consolidação do Estatuto Social. **Deliberações:** Os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade: **(i) Em AGO:** A Assembleia, aprovou integralmente as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o balanço patrimonial, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, destinando 5% do resultado para "Reserva Legal"; **(ii) Deliberaram com aprovação unânime, a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2023, de R\$ 9.000.000,00, permanecendo o saldo em "Reserva de Retenção de Lucros"; (iii) Em AGE:** Os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos em 2023, de R\$ 3.886.652,34; **(iv) Aprovaram ainda, a alteração do endereço da sede social, da Rua Arthur Azevedo, nº 1217, 5º andar, sala 51, Pinheiros, São Paulo-SP, para a Rua José Guide, nº 85, Sala 85-I, Distrito Industrial Waldemar de Oliveira Verdi, São José do Rio Preto-SP; (v) Deliberaram ainda a adequação do Estatuto Social e a consequente Consolidação. Encerramento:** Esgotada a ordem do dia, a ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo (SP), 30/04/2024. Rui Manoel Facchini – Presidente da Mesa; Marisa Terezinha de Souza Facchini – Secretária. Acionistas: Talita Facchini; Rafael Souza Facchini; Filipe Facchini. **Anexo – Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto Social. Cláusula Primeira:** Sob denominação de ROVIGO PARTICIPAÇÕES S/A sociedade por ações, que se regerá pelo presente Estatuto, pela Lei 6.404/76 e suas alterações, para os casos omissos, pela legislação brasileira societária aplicável. **Cláusula Segunda:** A sociedade tem sede na Rua José Guide, nº 85 – Sala 85-I, Distrito Industrial Waldemar de Oliveira Verdi, CEP 15.035-500, na cidade e comarca de São José do Rio Preto(SP), que é seu foro. **Parágrafo Único:** A sociedade poderá abrir e encerrar filiais ou outras dependências no país ou no exterior, mediante resolução da diretoria. **Cláusula Terceira:** O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Cláusula Quarta:** A sociedade tem por objeto, as seguintes atividades: 4.1. Administração de outras sociedades; 4.2. Participações, investimentos; 4.3. Compra e venda de imóveis; 4.4. Loteamento e Incorporação de bens; 4.5. Locação de bens; Podendo, ainda, praticar todos os atos que se relacionarem com tais objetivos e, inclusive participar como sócia ou acionista em quaisquer outras sociedades. **Capítulo II – Do Capital Social. Cláusula Quinta:** O Capital Social é de R\$ 35.000.000,00, dividido em 2.076 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. **§ 1º.** Os acionistas têm preferência para a subscrição das ações do capital na proporção das ações já possuídas anteriormente. **§ 2º.** A subscrição de ações do capital para integralização a prazo, fica sujeita ao pagamento inicial previsto na forma da lei, devendo o saldo ser pago nas condições fixadas pela Diretoria. **§ 3º.** A cada ação ordinária nominativa corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Capítulo III – Da Assembleia Geral e Deliberações Sociais. Cláusula Sexta:** A Assembleia Geral é o órgão soberano da sociedade e tem os poderes e atribuições que a lei lhe confere. A sua convocação, instalação e deliberações obedecerão ao disposto na lei. **Capítulo IV – Da Administração da Sociedade. Cláusula Sétima:** A sociedade será administrada por uma Diretoria, que terá as atribuições conferidas por Lei e pelo presente Estatuto Social, estando os diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **Parágrafo Único:** Os membros da Diretoria tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Cláusula Oitava:** A Diretoria será composta por no mínimo 2 e no máximo 5 Diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, e por esta destituíveis a qualquer tempo, para um mandato de 3 anos, permitida a reeleição, sendo designados Diretor Presidente e os demais, simplesmente Diretores. **§ 1º.** No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser convocada no prazo de 10 dias, contados da vacância. **§ 2º.** A Diretoria fará jus a um pro labore mensal a ser definido, por ocasião da realização da Assembleia Geral Ordinária. **Cláusula Nona:** Compete à Diretoria a representação da Sociedade, ativa e passivamente, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em Lei ou no presente Estatuto Social. **§ 1º.** Observadas as disposições contidas neste estatuto, a Sociedade apenas será validamente representada se o ato contar com a assinatura conjunta de 2 Diretores, ou de 1 Diretor em conjunto com 1 procurador. **§ 2º.** As Procurações outorgadas em nome da Sociedade serão sempre assinadas conjuntamente por 2 Diretores ou por 1 Diretor em conjunto com 1 procurador representando cada Diretor, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, deverão ter um período máximo de validade de 2 anos. **Cláusula Décima:** O Diretor Presidente da Sociedade terá poderes específicos para: 10.1 dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos demais diretores; 10.2 coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e o relatório anual da administração da Sociedade, bem como a sua apresentação aos Acionistas; 10.3 supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e 10.4 convocar a Assembleia Geral de Acionistas. **Cláusula Décima Primeira:** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Sociedade, os atos de qualquer Diretor, procurador ou funcionário que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas aos objetivos sociais, ou em desacordo com as disposições da Cláusula Nona e Décima acima. **Cláusula Décima Segunda:** As reuniões da Diretoria será convocada por 2 Diretores, sempre que o interesse social assim exigir, sendo as deliberações tomadas por maioria de voto dos presentes. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal. Cláusula Décima Terceira:** A sociedade terá um Conselho Fiscal de caráter não permanente, composto de três membros efetivos e igual número de suplentes. Uma vez instalado, o Conselho Fiscal terá atribuições que a lei lhe confere e a Assembleia Geral que determinar a sua instalação elegerá seus membros e fixará sua remuneração. **Capítulo VI – Do Exercício Social, Balanço, Resultado e sua Aplicação. Cláusula Décima Quarta:** O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras, na forma da lei. **Cláusula Décima Quinta:** Os resultados apurados nas Demonstrações Financeiras a que se refere o artigo anterior terão o destino que for deliberado pela Assembleia Geral e da legislação em vigor. **Cláusula Décima Sexta:** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório, o mínimo de 1% do lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, facultando-se à Diretoria levantar balanços e distribuir dividendos mesmo em períodos intermediários, observadas as prescrições legais. **Capítulo VII – Da Dissolução da Sociedade. Cláusula Décima Sétima:** Para todos os casos de dissolução da sociedade é competente a Assembleia Geral, que decidirá sobre as condições de liquidação. **Capítulo VIII – Das Disposições Gerais. Cláusula Décima Oitava:** Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei nº 10.406/02, Lei nº 6.404, de 15/12/76, e legislação complementar. São Paulo(SP), 30 de Abril de 2.024. Rui Manoel Facchini – Presidente da Mesa; Marisa Terezinha de Souza Facchini – Secretária. Acionistas: Talita Facchini; Rafael Souza Facchini; Filipe Facchini. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 310.345/24-8 em 26/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

comercial@datamercantil.com.br

Cotação das Moedas



Coroa (Suécia) - 0,585

Dólar (EUA) - 5,5709

Franco (Suíça) - 7,0304

Iene (Japão) - 0,03806

Libra (Inglaterra) - 7,533

Peso (Argentina) - 0,004421

Peso (Chile) - 0,005851

Peso (México) - 0,2996

Peso (Uruguai) - 0,1386

Yuan (China) - 0,7765

Rublo (Rússia) - 0,07097

Euro (Unidade Monetária Europeia) -

6,5453

NEGÓCIOS

Compra de carne brasileira pelos EUA despenca 80% em três meses



As tarifas extras já impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, derrubaram a venda de carne bovina brasileira para os americanos, mesmo antes de entrar em vigor a sobretaxa de 50%, prevista para valer a partir de 1º de agosto.

Em abril, mês em que Trump passou a impor a taxa adicional de 10%, as exportações brasileiras de carne para os EUA chegaram a 47,8 mil toneladas.

Em menos de três meses, porém, o volume despencau: foram registradas as vendas de 27,4 mil toneladas em maio. Em junho, houve uma nova redução, para 18,2 mil toneladas. Neste mês, mais um tombo,

e o volume das compras americanas chega a 9,7 mil toneladas neste momento, uma redução de 80% sobre as exportações de abril.

Os dados do comércio bilateral são do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), compilados pela Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes).

Em curva oposta, embora bem menos acentuada, o preço da carne brasileira subiu para os americanos. Se em abril o valor médio pago pelo importador era de US\$ 5.200 por tonelada de carne, esse preço passou para US\$ 5.400 em maio e chegou a US\$ 5.600 em junho. Nesta semana, o valor médio praticado está

em US\$ 5.850, uma alta de 12%.

Com a incerteza do que pode ocorrer a partir de agosto, algumas remessas de carne já fechadas e que tinham os EUA como destino chegaram a trocar o destino portuário em território americano, para evitar que a embarcação chegasse após o dia 1º.

Nos bastidores, a indústria da carne e o governo federal têm procurado importadores americanos para tentar sensibilizar o setor sobre os reflexos que uma tarifa de 50% terá sobre as transações. Os articuladores envolvidos nessas discussões acreditam que será possível incluir esse passo numa negociação por etapas.

André Borges/Folhapress

Após pressão de Trump, Coca-Cola anuncia versão adoçada com açúcar de cana

A Coca-Cola confirmou nesta terça-feira (22) que lançará uma nova Coca-Cola feita com açúcar de cana. O anúncio ocorre após uma publicação do presidente Donald Trump nas redes sociais na semana passada, na qual ele afirmou ter persuadido a empresa a substituir o xarope de milho rico em frutose.

A empresa revelou em seu relatório de lucros que, como "parte de sua agenda contínua de inovação", lançará no outono (do hemisfério norte) uma "oferta feita com açúcar de cana dos EUA" como parte de sua linha de produtos.

Algumas versões da Coca-Cola já utilizam açúcar de cana, incluindo a Coca-Cola vendida no México.

"Esta adição visa complementar o forte portfólio principal da empresa e oferecer mais opções para ocasiões e preferências", afirmou a Coca-Cola em um comunicado. A empresa poderá revelar mais detalhes em sua teleconferência de resultados com analistas

de Wall Street ainda esta manhã.

Na semana passada, Trump disse que a Coca-Cola havia "concordado" em usar açúcar de cana em seus refrigerantes de cola.

Mas o anúncio desta terça revela que a receita principal da Coca-Cola não mudará e continuará a usar xarope de milho rico em frutose. Em vez disso, a empresa criará um produto separado da Coca-Cola que inclui açúcar de cana.

A Coca-Cola fabricada nos Estados Unidos é feita com xarope de milho rico em frutose, um ingrediente que o secretário de Saúde e Serviços Humanos de Trump, Robert F. Kennedy Jr., tem defendido agressivamente.

Kennedy, que liderou a iniciativa para remover muitos ingredientes artificiais e altamente processados dos alimentos americanos, chamou o xarope de milho rico em frutose de "fórmula para tornar você obeso e diabético" em um episódio de setembro do podcast do Dr. Jordan Peterson.

IstoÉDinheiro

Setor de transporte rodoviário enfrenta queda na demanda antes mesmo do tarifaço, diz sindicato



A quase certa aplicação da sobretaxa de 50% a produtos brasileiros nos Estados Unidos a partir do dia 1º de agosto já provoca efeitos sobre o setor de transporte rodoviário de cargas -responsável por levar os produtos até os portos e aeroportos para serem exportados. Segundo o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), a tensão entre Brasil e Estados Unidos após o anúncio de Donald Trump compromete rotas internacionais consolidadas, reduz o volume de mercadorias transportadas e pressiona os custos logísticos, colocando milhares

de empregos em risco.

Segundo o sindicato, o enfraquecimento das relações comerciais com os Estados Unidos -um dos principais destinos das exportações brasileiras- tem se traduzido em redução na demanda por serviços logísticos voltados ao comércio exterior e aumento dos custos operacionais com redirecionamento de rotas. Embora ainda não existam números consolidados sobre a queda no volume de cargas, o Setcesp afirma estar monitorando o cenário junto às empresas associadas.

"Como os efeitos começaram a se intensificar recentemente, os indicadores mais precisos deverão

surgir nas próximas semanas. O que podemos afirmar com segurança é que há uma queda perceptível na demanda", afirma o presidente do conselho superior e de administração do Setcesp, Marcelo Rodrigues.

"Transportadoras trabalham por contrato, e o que boa parte das que lidam com o segmento de transporte internacional e aduaneiro reporta é que o clima de instabilidade tem gerado a suspensão temporária desses contratos. Embora ainda não haja sanções formais impostas, a insegurança jurídica e política já compromete a previsibilidade necessária para a manutenção das operações", afirma Rodrigues.

Folhapress